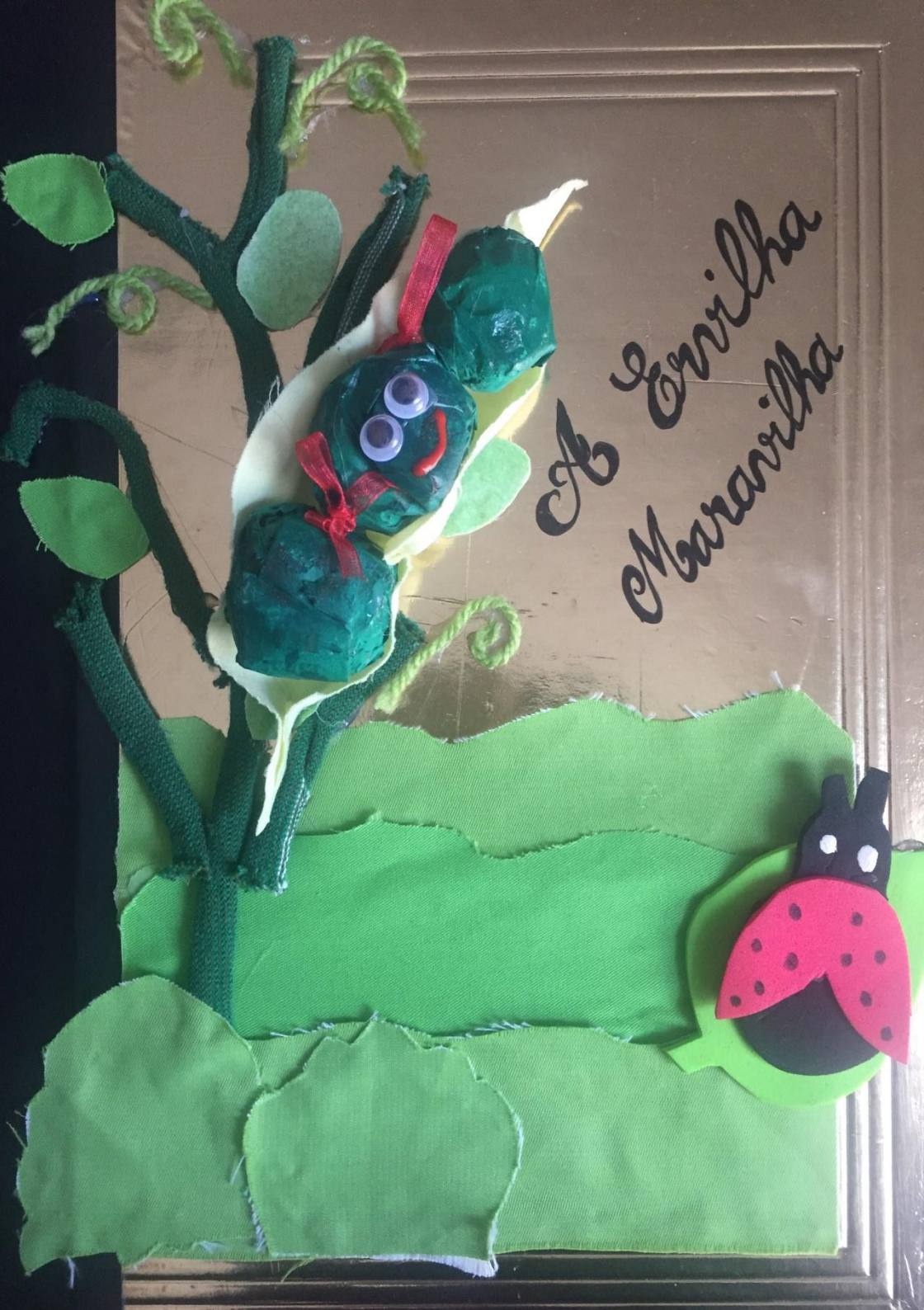
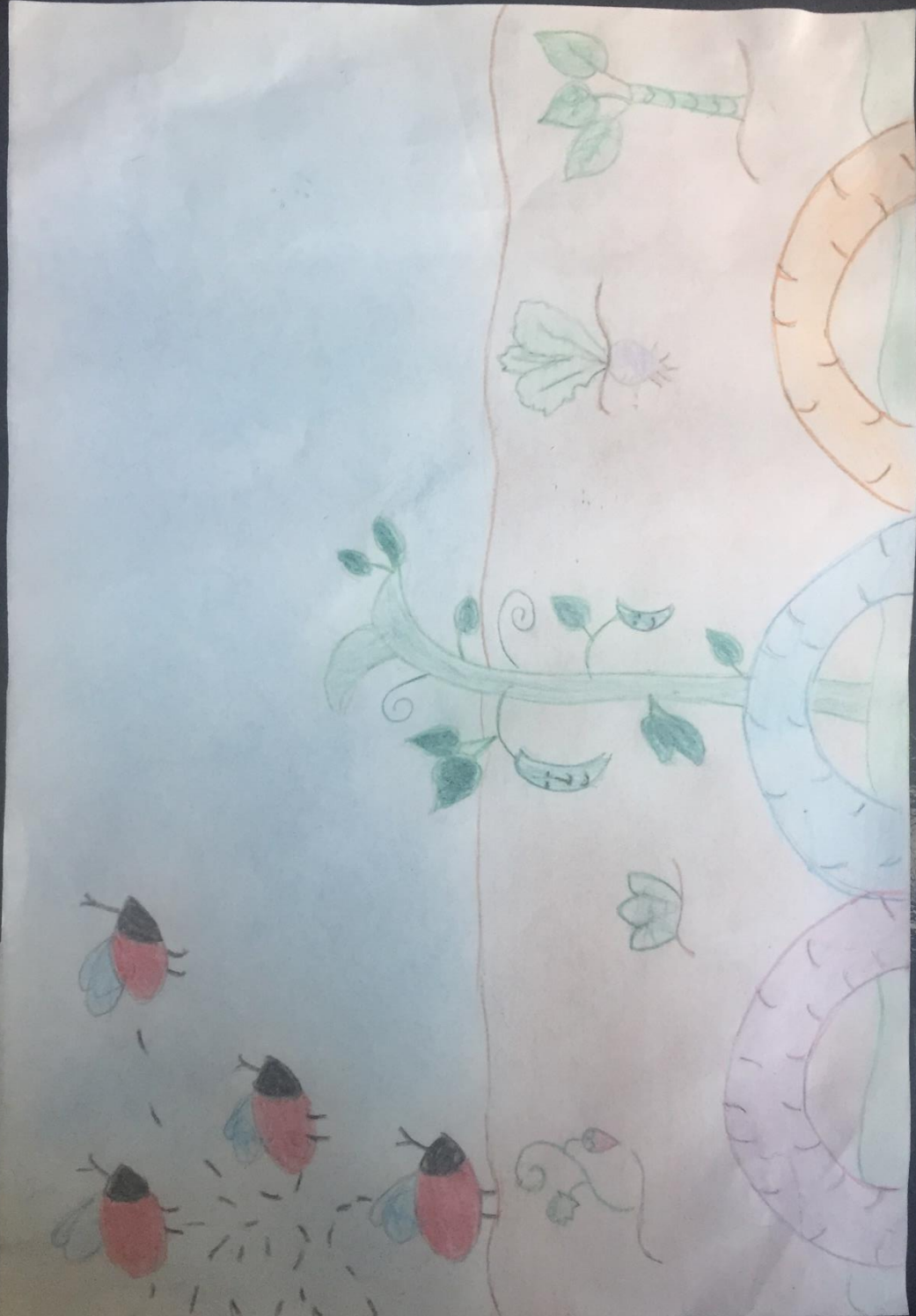


A Evilha
Maravilha





Projeto Eco- Escolas
História de um Alimento Bio
“A Ervilha Maravilha”

Os meninos do JI/ EB 1 Torre fizeram uma pequena horta biológica, mesmo ao lado do compostor. Com muito entusiasmo, prepararam a terra e semearam couves, ervilhas, favas, alface, nabiças e plantaram os morangueiros.

Num dia de sol espreitou a haste da Ervilha Maravilha, bem verdinha e viçosa. À sua volta, admirou os seus vizinhos e alguns seres minúsculos que por ali passeavam, parecendo muito atarefados. Começou a conversar com as suas amigas ervilhas, com as pequenas couves, as nabichinhas e com as minúsculas alfaces, que também tinham acabado de nascer. Todos estavam um pouco receosos, pois não conheciam ninguém. Ali, havia ainda alguns morangueiros tímidos, mas bem agarrados à terra que tinham muita vontade de crescer e dar fruto. Eles sabiam que quando tivessem morangos grandes e vermelhos seriam a atração da horta.



A Ervilha Maravilha, timidamente, perguntou:

— Onde estamos?

Mesmo ali ao lado, continuavam a crescer as velhas couves. A mais sábia couve galega respondeu-lhe com simpatia:

— Não te preocupes! Fazemos parte de uma horta muito especial! Estamos em boas mãos... Os meninos da escola de Torre cuidam de nós com muito carinho. Primeiro sacharam a terra, misturaram matéria orgânica do compostor e alisaram tudo muito bem. Depois colocaram as sementes nos canteiros e agora vê o que aconteceu! Não está magnífica!?



Na horta havia já muitas plantinhas pequeninas, bonitas e atrevidas. A Ervilha Maravilha, encantada e muito gira, sentiu-se com muita energia para crescer. Então lançou as suas raízes na terra, com muita força, para conseguir ser muito forte e saudável.



Cada dia que passava, a ervilhinha crescia cada vez mais e sentia-se muito feliz. Ficou viçosa e os meninos admiravam-na muito.

Um dia, chegou à horta uma joaninha encantadora e devoradora. Adorava encontrar pequenos insetos e assim aliviava as plantas que ficavam aflitas com as pragas.

A Joanhinha Pintadinha pousou delicadamente numa haste frágil da Ervilha Maravilha e espantou-a. A ervilha ficou preocupada, mas logo sossegou. A joanhinha explicou-lhe que seriam amigas inseparáveis e que as duas iriam ajudar-se mutuamente, assim como todos os habitantes da horta.



Dali a alguns dias, chegaram outras joaninhas devoradoras e ficaram felizes por encontrarem um local perfeito para viverem.

Ali não havia sequer vestígios de pesticidas o que era cada vez mais raro... E eram já muitas, muitas joaninhas...



Na horta todos viviam satisfeitos e o tempo estava agradável. Adoravam receber a visita dos meninos da Torre e ouvir os elogios sobre todas as plantas. Era uma alegria!

A Ervilha Maravilha começou a ficar muito enfeitada com flores roxas e cor-de-rosa. Alguns dias depois desenvolveu muitas vagens e lá dentro as ervilhas cresciam depressa.



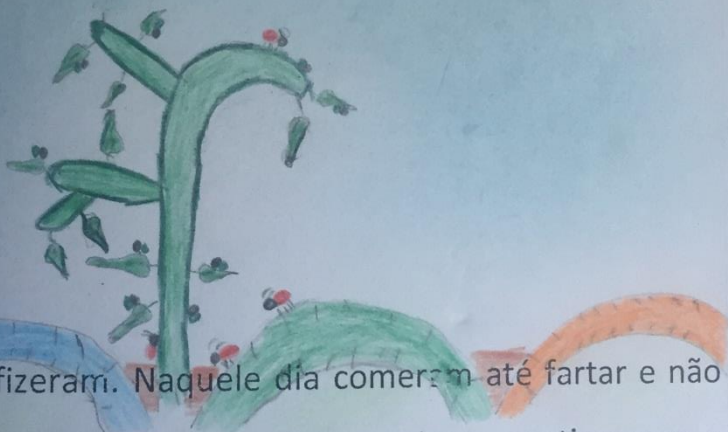
Ao lado, os morangueiros encheram-se de flores brancas, que depressa caíram e deram origem a deliciosos morangos.



Um dia de madrugada, chegaram à horta uns visitantes indesejáveis e instalaram-se comodamente nas folhas da ervilheira. Ela ficou muito assustada ao ver a praga a espalhar-se.

A brigada das joaninhas, ao reparar naqueles pontinhos pretos e noutros verdes, entraram em ação e ZÁAAAAAASSSS. Tinham tanta fome!

— Vamos! Chegou uma praga às nossas amigas! Temos de as ajudar e ainda por cima estamos famintas!!! Vamos devorá-las...



E assim fizeram. Naquele dia comeram até faltar e não ficou nem um bichinho. Nos dias seguintes continuaram a vigiar o local para se certificarem de que o problema estava resolvido. Apareciam, de vez em quando, uns bichinhos e as joaninhas logo os devoravam.

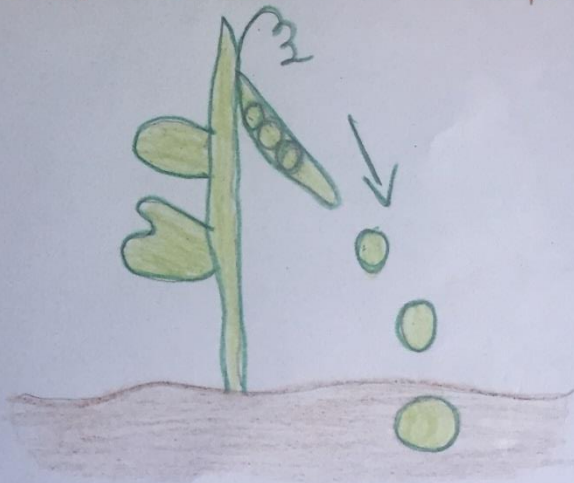
Num belo dia de chuva miudinha, os meninos da escola da Torre, muito cuidadosos com o aproveitamento da água, puseram vários regadores a apanhar chuva. Armazenaram a quantidade suficiente para nos dias mais quentes regar as ervilhas, os morangueiros, os nabos e todos os vegetais que estavam na horta.



Estava sol e sentia-se muito calor e as ervilhas precisavam de água. Apareceram uns alunos muito cuidadosos e ámigos, que foram buscar os regadores com a água da chuva e consolaram as ervilhas.

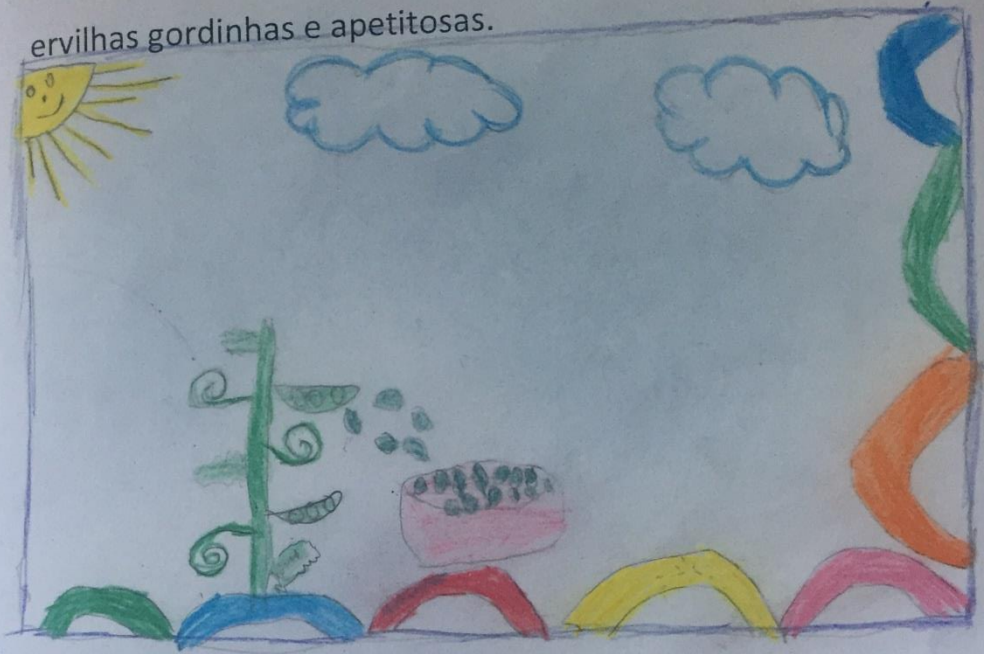


Numa certa manhã de sol, uma ervilhinha saltou da vagem e caiu ao chão de tão madura que estava. Ali ficou esquecida durante muito tempo...



Chegou o dia em que os amigos repararam que a Ervilha Maravilha estava com um ar diferente, sentindo-se muito orgulhosa com tantas ervilhas que tinha para deliciar os meninos ao comerem a sopa no refeitório.

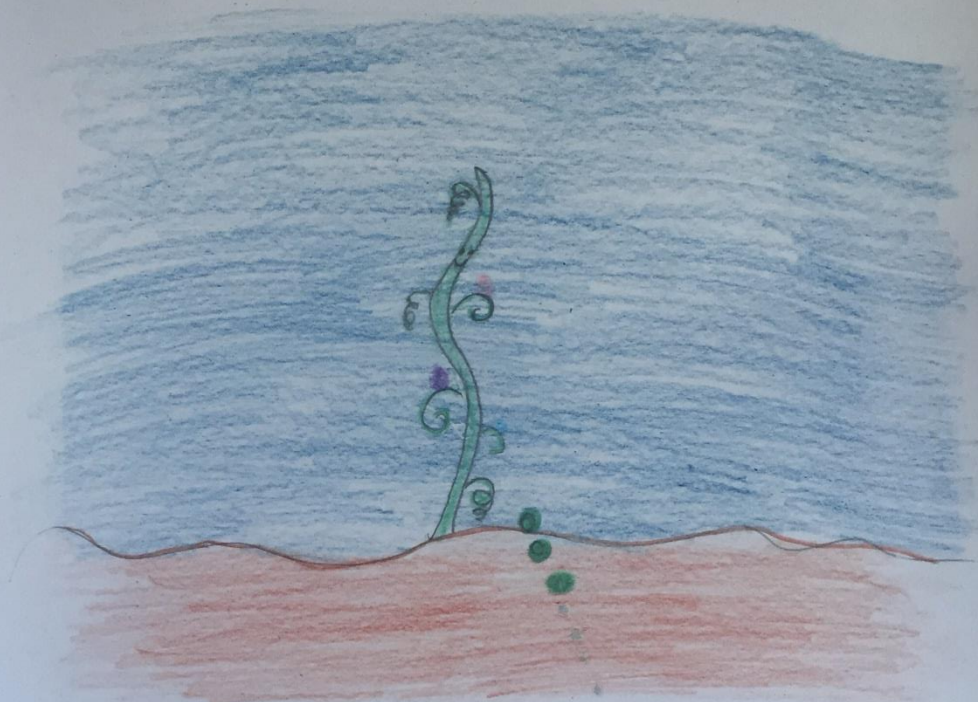
Colheram muitas vagens e divertiram-se a retirar as ervilhas gordinhas e apetitosas.



No dia seguinte, todos estavam ansiosos por comer a sopa, que tinha um bom aspeto. O sabor era ainda melhor! Souberam ainda valorizar o trabalho que tiveram para que as ervilhas fossem um sucesso!



Quanto à ervilha esquecida... continuava no mesmo local e tinha conseguido enterrar-se cada vez mais... assim começaria um novo ciclo.



A história não acaba aqui, pois continuaremos a ter mais ervilhinhas, morangueiros e outros legumes, para encher de alegria crianças e adultos.

